



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 6ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS - 2024

1 Aos treze dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, o Pleno do
2 Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul esteve reunido em formato híbrido,
3 virtualmente por meio da plataforma “Cisco Webex” e presencialmente no auditório do CES,
4 no 4º andar do Prédio Negrinho do Pastoreio, na Av. Borges de Medeiros, 521, para a rea-
5 lização da 6ª Plenária Ordinária. A transmissão está disponível no endereço eletrônico:
6 https://www.youtube.com/watch?v=Xz9RbLSqS_8. Estiveram presentes nesta plenária os
7 seguintes **conselheiros titulares do segmento usuário**: Rosa Beltrame (ACURACAN),
8 Karina Hamada (AGADIM), Rosângela Dornelles (Associação Vida e Justiça), Paola Fal-
9 ceta (AVICO), Elias Valer (CONIC), Jaime Ziegler (CTB), Raquel de Oliveira (CUT), Van-
10 derci Maciel (FCD), Valdemar de Jesus (FEGAMEC), Cesar Lima (FEGEST), Itamar Santos
11 da Silva (FETAPERGS), Francisca Mesquita (FGSM), Rubens Raffo (Fórum ONG AIDS),
12 Alfredo Elenar Rodrigues Gonçalves (FTMRS), Gabriela Cunha (Marcha Mundial das Mu-
13 lheres), Alair Simão (MNU), e Hach Basilone (Nuances), **segmento trabalhador**: Flávio
14 Gomes de Oliveira (CRMV), Mônica Paula Thomé (CREFITO), Maria Lucia Schaffer (SIN-
15 DISAUDE), Ivete Ciconet (CRN2), Dan Pinheiro Montenegro (CRP), Inara Ruas (SERGS)
16 e Célia Chaves (SINDFARS) **segmento gestor/prestador de serviços**: Lisiane Rodrigues
17 (SES), Terezinha Valduga (SES), Carolina Gyenes (SES), Ângela Regina de Aquino (SDR)
18 e os **suplentes do segmento usuário**: Daniel Zart (ACURACAN), Nelson Khalil (FCD),
19 Sandra Mara Da Silva (FGSM), Lucas Monteiro (Levante Popular da Juventude), Natalia
20 Doria (Marcha Mundial das Mulheres), Seleni de Lima (MST), **segmento trabalhador**: Is-
21 mael da Rosa (SERGS), Frederico Machado (CEBES), Rhuan Dornelles (Col. Gaúcho de
22 Res.), **segmento gestor/prestador de serviços**: Marilise Fraga (SES). Discutiu-se os se-
23 guintes temas em pauta: **01 – Aprovação das atas das plenárias; 02 – Enfrentamento**
24 **das zoonoses como consequência das enchentes no RS; 03 – Instauração das co-**
25 **missões do CES; 04 – Assuntos gerais.** Estando presentes os Conselheiros Titulares e

26 Suplentes, verificado o quórum necessário, a reunião é iniciada com a condução pelo vice-
27 presidente do CES/RS, o conselheiro Itamar Santos (FETAPERGS), já que a Presidente do
28 CES, conselheira Inara Ruas (SERGS), está participando da Plenária do Conselho Nacio-
29 nal de Saúde para apresentar um panorama da situação do estado e a atuação do SUS
30 diante da calamidade pós-enchente. Em seguida, os conselheiros são convocados para a
31 continuação da plenária com a seguinte **pauta 01**: aprovação das atas da 1º, 2º, 3º e 4ª
32 Plenária Extraordinária e da 4ª Plenária Ordinária. Todas as atas foram aprovadas com uma
33 abstenção. Em seguida, Itamar (FETAPERGS) passa a palavra para a conselheira Lisiane
34 Rodrigues (SES) para a apresentação da **Pauta 02: Enfrentamento das zoonoses como**
35 **consequência das enchentes no RS**. A servidora do DAPPS, Carla Rodrigues, contextu-
36 aliza a construção da nota técnica do diagnóstico diferencial das **doenças Leptospirose,**
37 **Dengue, Hepatite A e das Doenças Diarreicas Agudas** para orientações do manejo de
38 conduta clínica em pacientes com suspeita dessas doenças na rede de atenção à saúde
39 do estado. O documento encontra-se em processo de assinatura e ainda não foi publicado.
40 Carla finaliza sua apresentação informando que houve uma reunião com o Conselho Regi-
41 onal de Farmácia para a construção de um informe sobre a dispensação de antibióticos. As
42 servidoras do CEVS apresentam o trabalho de monitoramento e orientações técnicas que
43 estão sendo executados diante do cenário do crescimento das arboviroses no contexto pós
44 enchente no estado, mostrando também as semelhanças dos sintomas da dengue e da
45 leptospirose, que dificulta o correto diagnóstico por parte dos profissionais e serviços de
46 saúde, por isso a orientação de se tratar os sintomas antes da confirmação do diagnóstico
47 dessas doenças. Foi apresentada também a dificuldade de o monitoramento das confirma-
48 ções dessas doenças devido aos sistemas de notificação não estarem recebendo os dados
49 preenchidos pelos profissionais de saúde em consequência do desligamento da PRO-
50 CERGS. Em seguida, é apresentado o panorama da vacinação contra a dengue no estado,
51 o público-alvo, reações pós vacina, segurança, distribuição, administração e as dificuldades
52 no recebimento e gestão dessas vacinas. As inscrições para perguntas foram abertas, a
53 primeira inscrita foi a conselheira Raquel de Oliveira (CUT), que questionou acerca da de-
54 mora para a confirmação do diagnóstico dessas doenças. Em seguida, o conselheiro Val-
55 demar Silva (FCD) pergunta sobre a prevenção dessas doenças, a contaminação do solo
56 pelos agrotóxicos que podem ter sido levados pela enchente e a necessidade do uso de
57 EPI pelos voluntários e trabalhadores nos abrigos de animais. O conselheiro Itamar (FETA-
58 PERGS) questiona as estratégias que o governo está criando para a efetivação das vacinas
59 nos locais atingidos pelas enchentes e a aplicação desses protocolos. O conselheiro Ismael
60 Silva (SERGS) pergunta se não poderia ser adotado um critério de classificação dentro

61 desses protocolos para uma melhor avaliação por parte dos trabalhadores que estão na
62 ponta. A equipe técnica responde todos os questionamentos dos conselheiros. Jaime Zie-
63 gler (CTB) criticou o investimento insuficiente do estado, alertando sobre as consequências
64 nefastas para a saúde pública. A conselheira Célia Chaves (SINDFARS) informou que todos
65 os questionamentos direcionados para as servidoras do CEVS foram respondidos e que
66 questões de prevenção destas doenças já haviam sido abordadas em uma plenária anterior.
67 Itamar (FETAPERGS) propôs encaminhar as comissões do CES/RS a aplicação dos pro-
68 tocolos discutidos. Em seguida, o conselheiro Alfredo Gonçalves (FTMRS) apresentou à
69 plenária a necessidade urgente de contratação emergencial de trabalhadores para atender
70 as demandas atuais. **Pauta 03: Instauração das comissões do CES.** O secretário execu-
71 tivo do CES/RS, Rodrigo Finkelsztejn, explicou o que são as Comissões do CES/RS e a
72 importância delas para a atuação do Conselho. Explica também que as comissões serão
73 instauradas na plenária de hoje e a equipe técnica do CES fará a assessoria das comissões.
74 Informa que a escolha dos coordenadores e coordenadores adjuntos é de suma importân-
75 cia para o pleno funcionamento das comissões e será o elo entre as comissões e a equipe
76 técnica. Posteriormente, após a efetivação de todas as etapas de construção, será organi-
77 zado o processo de trabalho das comissões do CES/RS. A conselheira Célia Chaves (SIN-
78 DFARS) fez a leitura da nominata da composição da Comissão Organizadora da Etapa
79 Estadual da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (4ª
80 CNGTES) para aprovação em plenário descrevendo todos os integrantes. Os membros da
81 comissão são: como **PRESIDENTE DA CONFERÊNCIA:** Inara Ruas (SERGS); **VICE-PRE-**
82 **SIDENTE:** Arita Bergmann; **COORDENADOR GERAL DA CONFERÊNCIA:** Itamar Santos
83 da Silva (FETAPERGS); da **SECRETARIA GERAL:** secretário geral - Rodrigo Finkelsztejn,
84 secretário geral adjunto: Jaime Ziegler (CTB); da **COMISSÃO DE FORMULAÇÃO E PRO-**
85 **GRAMAÇÃO:** Coordenadora: Tatiane Oliveira (SES), coordenadora adjunta - Patrícia Be-
86 nitez (SES); da **COMISSÃO DE RELATORIA:** relatora geral: Célia Chaves (SINDFARS),
87 relatora adjunta: Patrícia Genro (SES); da **COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO:** coordenador
88 a definir por indicação da Secretaria de Estado da Saúde, coordenadora adjunta: Ivete
89 Regina Ciconet Dornelles (CRN2);. Da **COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA ORÇA-**
90 **MENTO E FINANÇAS:** coordenadora: Ana Mejolaro (SES), coordenadora adjunta: Alair Si-
91 mão (MNU); da **COMISSÃO DE MOBILIZAÇÃO:** coordenador: Alfredo Elenar Rodrigues
92 Gonçalves (FTMRS), coordenadora adjunta: Maria Celeste de Souza da Silva (MS). A no-
93 minata dos coordenadores e coordenadores adjuntos da comissão organizadora da Etapa
94 Estadual da 4ª CNGTES foi aprovada por unanimidade. Diva Costa, da assessoria técnica
95 do CES, informa que grupos de WhatsApp serão criados para auxiliar na escolha dos

96 coordenadores das comissões do CES/RS. A conselheira Mônica (CREFITO) sugere que,
97 na plenária seguinte do CES, seja realizada de forma presencial a escolha dos coordena-
98 dores de comissão. Rodrigo responde que os membros terão autonomia para decidir como
99 se dará essa dinâmica. O conselheiro Itamar (FETAPERGS) avisa que as próximas plená-
100 rias serão híbridas, mas que preferencialmente os conselheiros devem participar presenci-
101 almente para facilitar o processo de trabalho. O conselheiro Valdemar (FEGAMEC) per-
102 gunta quem pode ser coordenador de comissões do CES/RS. Rodrigo responde que, regi-
103 mentalmente, somente conselheiros, mas que para participar das comissões (exceto a co-
104 missão de fiscalização), não é necessário ser conselheiro. Agnes Schimtz, conselheira do
105 Conselho Municipal de Saúde de São Leopoldo (CMS/SL) pergunta como será possível
106 participar da Etapa Estadual da 4ª CNGTES se não for feita realizada conferência municí-
107 pal. Itamar (FETAPERGS) responde que, se não for realizada uma etapa municipal ou re-
108 gional da 4ª CNGTES ou conferência livre de âmbito estadual, torna-se inviável a participa-
109 ção na etapa estadual como delegado(a), conforme regimento da Etapa Estadual. Avisa
110 também que o regimento da Etapa Estadual foi flexibilizado devido ao estado de calamidade
111 do estado para facilitar a realização das conferências nos municípios. **04 - ASSUNTOS**
112 **GERAIS:** Agnes Schimtz informa sobre a eleição do CMS de São Leopoldo. Fala também
113 sobre as diversas ações que estão sendo feitas pelo Conselho e outras entidades em apoio
114 à comunidade que foi atingida pela enchente. Informa que, em conjunto com a Associação
115 Médica de São Leopoldo, será realizado um dia D para atendimento à população devido a
116 exposição a água contaminada das enchentes e, por causa dessa ação, questiona sobre a
117 possibilidade de o Estado fornecer teste rápido para a dengue. A conselheira Rosângela
118 Dornelles (Associação Vida e Justiça) solicita que o COSEMS/RS participe através de seu
119 representante nas plenárias para compor essa articulação com os municípios. O conse-
120 lheiro Hack (NUANCES) questiona o não envio dos dados solicitados acerca da população
121 LGBTQIA+ nos abrigos e fala das ações que estão sendo realizadas por outras organiza-
122 ções sem a articulação/participação da comunidade LGBTQIA+. O conselheiro Nelson Kha-
123 lil (FCD) fala sobre a falta de medicamentos de uso contínuo para usuários do interior de-
124 vido a burocracia e problemas de logística. A conselheira Célia (SINDFARS) responde para
125 Nelson que houve todas as flexibilizações possíveis para garantir o acesso dos usuários a
126 medicamentos e que o problema pode estar na gestão desse fluxo nos municípios. A pre-
127 sidente do CES/RS, a conselheira Inara Ruas (SERGS), relata a situação de precariedade
128 que se encontra a cidade de Eldorado do Sul e as violações de direitos humanos nos abri-
129 gos em Porto Alegre. Informa também que por encaminhamento da plenária do Conselho
130 Nacional de Saúde (CNS) da qual participou, as plenárias para acompanhar os municípios

131 continuam sendo realizadas pelo CES/RS. Marcelo Farias do Conselho Municipal de Saúde
132 de Arroio Grande informa que o COSEMS/RS faz parte do CES/RS e que precisa participar
133 das plenárias. Fala da importância da mobilização dos conselhos municipais de saúde para
134 a realização das conferências nesse momento. A conselheira Inara (SERGS) informa que
135 houve muitos pedidos por parte dos estados e municípios para que as conferências, etapas
136 da 4ª CNGTES, pudessem ser realizadas em formato híbrido ou virtual, mas que, por reso-
137 lução do CNS, somente as conferências livres nacionais podem ter esse formato, exceto
138 os lugares que se encontram em situação de calamidade. O conselheiro Vanderci (FCD)
139 relata que as pessoas com deficiência também enfrentam dificuldades na participação da
140 construção de suas demandas, corroborando com o relatado pelo conselheiro Hack (NU-
141 ANCES). O conselheiro Itamar (FETAPERGS) propõe que as Comissões de Atenção Bá-
142 sica e Vigilância em Saúde tornem pautas de suas reuniões as portarias e protocolos pu-
143 blicados durante o período de calamidade pelas enchentes, bem como a aplicação delas
144 na rede de atenção à saúde, tão logo comecem a funcionar. Nada mais havendo a tratar,
145 eu, Walessa Marcelli Matos Fideles, residente do Programa em Saúde Coletiva – Gestão
146 em Saúde da ESP/RS, lavrei a presente ata que, após leitura e aprovação, será assinada
147 pela Presidente do Conselho Estadual de Saúde.



Inara Ruas
Presidente do CES/RS